

100 ANOS

do Dia Internacional da MULHER



Manifestações em todo país celebram o centenário de luta em defesa da igualdade de direitos

O Dia Internacional da Mulher foi comemorado no Rio de Janeiro em diversos eventos. O Sindipetro-RJ realizou duas apresentações de teatro: uma na porta do Edise, no dia 8, e outra no dia 10, no auditório do Sindicato. A Secretaria Espe-

cial de Políticas para as Mulheres do governo federal realizou um ato com a presença do presidente Lula na Estação Ferroviária da Leopoldina. Os movimentos sociais do Rio de Janeiro realizaram passeata pela avenida Rio Branco (foto). Em São Paulo, a Marcha Mundial das Mulheres reúne cerca de

três mil mulheres de 25 estados. Elas começaram a caminhada dia 8, em Campinas e terminam dia 18, em São Paulo, participando de atividades de formação política e manifestações culturais. Entidades como MST, CUT, Contag (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura), Consulta

Popular, e MAB (Movimento dos Atingidos por Barragens) participam da ação, que reivindica temas importantes na vida das mulheres em todo o mundo: autonomia econômica das mulheres; bens comuns e serviços públicos; paz e desmilitarização e fim da violência contra as mulheres.

Ato contra advertências e demissões

Manifestação hoje contra o clima de terror no setor de Serviços Compartilhados da Petrobrás

Nesta quinta-feira (11), ao meio-dia, o Sindipetro-RJ realiza, em frente ao Edise, manifestação de repúdio às punições que estão acontecendo no Compartilhado da Petrobrás. Dos 33 lotados no setor, dez já foram punidos e um demitido, este a seis meses da aposentadoria. Dos cinco

supervisores, três perderam a função, sendo um suspenso por sete dias. O motivo alegado é "erro de procedimento", apesar das compras precisarem ser autorizadas por superiores. Compras até quatro mil reais podem ser liberadas pelos funcionários; acima de quatro até 110 mil precisam de autori-

zação do supervisor; acima deste valor até um milhão e 100 precisam de autorização do gerente setorial; deste até dois milhões 750, só com a aprovação do gerente de bens e serviços e até quatro milhões e 400 com autorização do gerente geral. Mas estes não sofreram punições, apenas seus subordinados.

Se erros de procedimento forem motivos para suspensão ou demissão, qualquer petroleiro corre risco. Afinal, os trabalhadores punidos garantem que seguiram os procedimentos da empresa e eventuais ações foram autorizadas por seus superiores.



Fora Renato de Souza Duque, Diretor de Serviços na Petrobrás!

Diante da violência imposta pela área de serviços da Petrobrás aos seus funcionários e da negativa dos gerentes, em duas reuniões com o sindicato, em cancelar as punições e discutir os procedimentos implementados, a direção do Sindipetro-RJ, em defesa dos trabalhadores, só pode pedir a saída desse diretor.

A FNP está realizando reuniões e, junto com a FUP, vamos organizar campanha nacional. Estamos juntando as reclamações dos trabalhadores nas bases do Compartilhado nos 17 sindicatos para fundamentar o pedido e exigir a saída do diretor. A campanha vai perdurar enquanto permanecer as punições.

Renato Duque é afilhado político do ex-ministro chefe da Casa Civil do governo Lula, José Dirceu.

Na verdade, o que se percebe na negociação com a Petrobrás e os sindicatos é que o presidente da companhia funciona como um rei, já que reina, mas não governa. E cada diretor é dono de seu feudo e só deve satisfação ao partido de origem e ao seu padrinho. Se dependesse da direção, a empresa não seria a segunda empresa das Américas. Eles atrapalham mais do que ajudam.

Em 2008, o sindicato, a pedido de funcionários da área onde agora ocorreram as punições, cobrou através de ofício à Segurança Empresarial, antiga Divin, informações sobre denúncias anônimas. Nenhuma resposta até hoje. Agora, mais de 50% dos compradores dessa gerência estão sendo punidos.

Quando um aluno numa sala de aula é reprovado, a falha provavelmente é do aluno, mas quando cerca de 50% dos a-

lunos são reprovados na mesma sala, tem alguma coisa errada com o professor. No caso do Compartilhado, nenhum gerente foi punido; um deles continua na gerência e o outro foi transferido para ser titular numa outra gerência da área internacional.

Os funcionários do Compartilhado/RSUD/BS/SSU vivem um verdadeiro inferno, auditoria permanente, transferência só através de troca de funcionário. Será que algum petroleiro em sã consciência se propõe a ir trabalhar numa gerência com esse histórico? Segundo informação do atual gerente do SSU existem funcionários recém ingressos na companhia e era sua intenção substituir todos os funcionários antigos da equipe.

Como a cúpula da diretoria não se manifesta, e, quando se reuniram com o sindicato, mandaram um representante do baixo clero, pessoas que merecem todo nosso respeito, mas que não têm poder de decisão. Em resposta a nosso ofício, nova reunião está marcada com o dia 11 de março com uma gerente do RH da Petrobrás, Regina do Vale. Não cremos que daí saia uma solução, até porque é outra área da companhia.

Os funcionários que informam ao sindicato presumem que esse assédio moral é fruto da lei SOX, a qual estão submetidas empresas de capital aberto, com ações na Bolsa de Nova York. O problema é que a lei manda focar nos grandes negócios e na direção das companhias para evitar quebraadeiras como a da Enron, gigante americana de energia. Mas, na Petrobrás o foco está em cima de trabalhadores da base da pirâmide, sendo que os próprios gerentes disseram ao sindicato que no SSU

não houve favorecimento próprio nem de terceiros e que os funcionários estariam sendo punidos "por erro de procedimento". Com base nisso, inclusive, um funcionário faltando seis meses para se aposentar está sendo demitido: além de não aceitarem a presença de advogado do acusado nas comissões, nem cópia das punições é entregue aos trabalhadores.

Nessa mesma área, a diretoria de Serviços contrata a construção de navios e plataformas, realiza contrato de sondas e navios sondas e de perfuração, negócios que envolvem milhões e até bilhões de dólares. Será que a lei SOX está sendo aplicada também nesses negócios? Há pouco tempo a Polícia Federal realizou a operação "Águas Profundas" que envolveu também a diretoria de Serviços da Petrobrás. Será que está tudo resolvido e estaria sobrando tempo para a Segurança Empresarial, ao invés de investigar os tubarões, perseguir os bagrinhos?

Como a companhia está usando informações anônimas para investigar trabalhadores, usando métodos ilegais sem autorização da Justiça, o sindicato se sente no direito de convocar a categoria a denunciar, principalmente dessa área da companhia, para montarmos o dossiê que apresentaremos à imprensa, ao Ministério Público, ao Congresso Nacional, aos parlamentares e partidos da base do governo e da oposição, ao Conselho da Ordem dos Advogados e a OIT- Organização Internacional do Trabalho. Vamos entregar à oposição porque do governo o máximo que recebemos de volta é uma resposta eletrônica automática, sem entrar sequer no mérito da questão.

Comissão de AMS: sindicato não defende participação, mas decisão é da categoria

A direção colegiada do Sindipetro-RJ vai defender nas assembleias a não participação da entidade na Comissão que vai estudar a AMS da Petrobrás. A decisão vai ser da categoria. Apesar de convidada a comparecer aos debates realizados pelo Sindicato para discutir o tema, a empresa não enviou representantes. As assembleias começam no início de abril, após a primeira rodada de reuniões dos grupos de acompanhamento do ACT.

A direção do Sindipetro-RJ defende a pauta histórica da categoria, aprovada no último congresso da FNP (Frente Nacional dos Petroleiros) e que pode ser conhecida na íntegra no Boletim Surgente 1163B, disponível na internet. Para lembrar os petroleiros, das 37 cláusulas do capítulo 7 (Da segurança do trabalho, do meio ambiente e da saúde), destacamos três:

143 - INFORMAÇÃO SOBRE A SAÚDE DO EMPREGADO - A Companhia e suas empresas contratadas asseguram que cada empregado será informado e orientado, por escrito, pelo seu órgão de Saúde Ocupacional, sobre o resultado da avaliação de seu estado de saúde e dos exames complementares a que foi submetido. O empregado que solicitar terá acesso à cópia de seu prontuário médico

na íntegra, no prazo de 24 horas.

Parágrafo 1º - Sempre que solicitado por Médico do Trabalho do Sindicato, o órgão de Saúde Ocupacional da Companhia fornecerá, mediante autorização do empregado, os resultados dos exames e informações sobre a saúde, relacionada com suas atividades ocupacionais.

Parágrafo 2º - Será implantada e disponibilizada a Caderneta de Saúde do Trabalhador, que deverá conter os resultados dos exames médicos e de complemento de diagnóstico, além dos fatores de risco a que o trabalhador esteja exposto.

Parágrafo 3º - A companhia deverá assumir a emissão de laudos que compõe o PPP para o período que trabalharam dentro de suas áreas ex-empregados terceirizados de empresas que já não existem mais. Os laudos a serem emitidos pela Petrobrás serão acompanhados pelas Cipas.

Parágrafo 4º - A companhia garantirá a privacidade dos empregados em todos os exames médicos e laudos psicoterapêuticos recebidos pela mesma.

144 - EXAME MÉDICO E ODONTOLÓGICO PARA OS APOSENTADOS - A Companhia realizará exames médicos e odontológicos para todos os empregados aposentados e pensionistas.

Parágrafo 1º - A Companhia manterá o direito ao exame médico periódico anual para os aposentados, sem quaisquer descontos para os mesmos.

Parágrafo 2º - As despesas com tratamento de doença profissional, adquirida na Companhia, serão integralmente custeadas pela mesma.

Parágrafo 3º - Que os periódicos, para os aposentados (PASA), sejam com cobertura integral, das despesas, pela Petrobrás. Que o exame periódico executado durante todo o período de trabalho do empregado seja, nos mesmos moldes (medicina ocupacional e preventiva de doenças contra), entendida para seu período de vida como aposentado.

147 - POLÍTICA DE SAÚDE - A Companhia compromete-se a adotar uma nova Política de Saúde, priorizando as ações preventivas e aperfeiçoando as ações corretivas de saúde na assistência aos empregados, inclusive garantindo adaptação e fornecimento pela AMS de tutores, próteses e órteses, para empregados dependentes portadores de necessidades especiais.

Parágrafo Único - Desenvolver programa de aptidão física para 100% dos empregados, aposentados e pensionistas.

Agenda 21 de Maricá sem coordenação

Divergências políticas acabaram suspendendo a reunião da Agenda 21 de Maricá, realizada no sábado (6). O encontro, que iria avaliar o projeto e referendar a coordenação da Agenda, foi remarcado para 20 de março. Integrantes da sociedade civil local, movimentos sindical e comunitário e ONGs afirmam que os representantes da Petrobrás impediram que mais de 15 entidades participassem da

votação, inclusive o Sindipetro-RJ, que participa da organização da Agenda há pelo menos quatro anos.

O diretor do Sindipetro-RJ Edson Munhoz lamenta que a Petrobrás queira referendar um projeto para cumprir, entre outros, os fundamentos da Lei Sarbanes-Oxley, em detrimento das reais necessidades da sociedade civil organizada, que vem repudiando as tentativas de mani-

pulação da empresa que gasta fortunas propagandeando uma responsabilidade social e cidadã que está longe de cumprir. Segundo ele, "a Agenda 21 do Comperj em Maricá está sendo utilizada para manipular o movimento comunitário, mas a sociedade civil vem denunciando e repudiando esta postura. O controle social e a cidadania precisam ser realizados pelas entidades locais."

Reuniões de Aposentados

Sistema Petrobrás - 6 de abril, terça, 14h, no Sindipetro-RJ.

Angra dos Reis - 7 de abril, quarta, 14h, na subsele de Angra.

Manguinhos - 8 de abril, quinta, 14h, no auditório do Sindipetro-RJ.

Imposto de Renda

O Sindipetro-RJ contratou uma contadora para elaboração da declaração de imposto de renda, pessoa física, dos associados que desejarem. A profissional estará disponível todas as terças, quartas e quintas-feiras, entre 2 de março e 30 abril. O atendimento deverá ser agendado entre 9h e 17h, na recepção do Sindicato, ou através do telefone 3852-0148, ramal 201.

Reunião com Marítimos

Acontece na próxima terça-feira (16), às 17h30, no Sindipetro-RJ, reunião dos ex-marítimos readaptados/reclassificados no Plano de Cargos e Salários da Petrobrás. Em pauta, melhorias na ATS e o compromisso da Petrobrás de equacionar questões relativas ao avanço de nível. O departamento jurídico do Sindicato participa do encontro.

Você gostaria de receber o Surgente pela internet?

É só escrever para o endereço imprensa@sindipetro.org.br incluindo a frase "Sim, eu gostaria de receber o Surgente no meu e-mail". Inclua também o seu nome, lotação (prédio) e se é sindicalizado (opcional). Assim você terá a informação muito mais rápida.



CURTAS

Cinema na ABI

O documentário *Que Viva México!*, dirigido pelos cineastas russos Grigory Alexandrov e Sergei Eisenstein será exibido hoje, quinta-feira (11), às 18h30, na Associação Brasileira de Imprensa (ABI). Com direito a pipoca e refrigerante grátis para os 25 primeiros que chegarem, o evento conta com apoio do Sindipetro-RJ e produção do cineclubes da Casa da América Latina. A ABI fica na Rua Araújo Porto Alegre, 71, próximo a Cinelândia, no Centro do Rio. Após a exibição haverá debate em torno do tema central do filme que aborda a etnia, a geografia, a política e a diversidade cultural mexicana.



Agenda das Cipas



TRANSPETRO ILHAS

dia 11 de março, quinta-feira, às 8h

RB1

dia 11 de março, quinta-feira, às 14h

EDISE

dia 16 de março, terça-feira, às 14h

TRANSPETRO ANGRA

dia 30 de março, terça-feira, às 8h